

 	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO	Código: POP ENF 4.6
		Data da Emissão: 09/12/2016
	HEMODIÁLISE	Versão: 04
		Data de Revisão: 15/01/2018 Próxima Revisão: 15/01/2020
PREPARO DO CAPILAR NOVO		
Responsável pela elaboração do POP: Enfermeira Neuza Maria Branco Teixeira Enfermeira Terezinha Vieira Porfírio de Souza Enfermeira Ana Maria de Assis Teixeira Responsável pela REVISÃO do POP: Enfermeira Cláudia Cruz da Silva Enfermeira Katerine Gonçalves Moraes Enfermeira Maria Helena de Souza Praça Amaral Enfermeira Stella Maris Gomes Renault		Aprovado por: Enf. Sandra de Souza Lima Rocha (DIEN) Enf. Maria Helena de Souza Praça Amaral (Educação Continuada de Enfermagem)
1. DEFINIÇÃO		
É a lavagem e esterilização do capilar novo feita 24 horas antes de ser utilizado.		
2. OBJETIVOS		
• Evitar reação anafilática; • Medir o priming inicial.		
3. INDICAÇÃO		
Sempre que o cliente necessitar de capilar novo.		
4. PESSOAS E PROFISSIONAIS QUE IRÃO REALIZAR O PROCEDIMENTO		
Equipe de Enfermagem.		
5. MATERIAL A SER UTILIZADO		
• Máscara com filtro para gases e vapores; • Óculos com proteção lateral ou protetor facial; • Luvas de borracha; • Botas de borracha; • Avental plástico com mangas; • Filtro dialisador de acordo com o peso do paciente; • Equipo arterial para hemodiálise; • Equipo venoso para hemodiálise; • Solução esterilizante específica (ácido peracético); • Caixa plástica com tampa; • Esparadrapo; • Caneta esferográfica de tinta azul ou preta; • Pera de borracha de esfigmanômetro.		
6. DESCREVER DETALHADAMENTE AS ATIVIDADES A SEREM DESENVOLVIDAS		
1. Vestir e Calçar os E.P.I; 2. Lavar com água tratada o compartimento de sangue do dialisador por 5 minutos a 2,5 PSI; 3. Lavar com água tratada o compartimento do dialisato do dialisador por 20 minutos a 2,5 a		

3,0 P.S.I utilizando os conectores Hansen (um deles cego), após retirar totalmente o ar do compartimento;

4. Preencher o capilar com água tratada através do compartimento de sangue de baixo para cima até a retirada de todo o ar das fibras;
5. Prender com o dedo a saída da água e dar pressão de 15 a 30 P.S.I. até preencher o compartimento do dialisado com água filtrada saindo pelo orifício lateral de cima;
6. Fechar a torneira;
7. Retirar, com a ajuda de uma pera de borracha, toda a água dos dois compartimentos para uma proveta graduada em 1ml/1ml;
8. Anotar o volume encontrado;
9. Montar o conjunto dialisador;
10. Preencher o capilar e os equipos com solução esterilizante até a retirada de todo o ar do circuito;
11. Fechar o circuito dialisador;
12. Identificar o capilar com uma tira de esparadrapo com o nome do paciente, o quantitativo que filtrou e o valor dos 80% do priming, os marcadores virais do paciente, datar e rubricar;
13. Guardar na caixa identificada com o nome do paciente;
14. Anotar na ficha de reuso do paciente os dados encontrados.

7. ATENÇÃO A PONTOS IMPORTANTES E POSSÍVEIS RISCOS

- O valor encontrado na filtração do capilar será considerado como 100%;
- O capilar será descartado sempre que o resultado da filtração sequencial for igual ou abaixo de 80% do priming inicial;
- O capilar será descartado no 12º reuso.

8. RESULTADOS ESPERADOS

- Que não ocorra choque anafilático;
- Se proporcione uma filtração adequada.

9. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL, Ministério da Saúde – Resolução de Diretoria Colegiada (RDC nº 11)-Estabelece o Regulamento Técnico para o funcionamento dos serviços de Diálise, 13 de março de 2014.

FERMI, M.R.V. Manual de Diálise para Enfermagem. Rio de Janeiro: MEDS, 2003.

LIMA,E.X.; SANTOS,I; SOUZA, E.R.M. Tecnologia e o Cuidar em Enfermagem em Terapias Renais Substitutivas. Rio de Janeiro- Atheneu, 2009.